

Espaço de Interlocução

Considerações psicanalíticas acerca do

conceito de desejo em Schopenhauer e Nietzsche

99

Psychoanalytic considerations about the concept of desire in
Schopenhauer and Nietzsche

Eduardo Ribeiro da Fonseca

Cálculo

Calculations

109

Wael de Oliveira

Espaço Amarelinhas

“Por que meu pai não agüentou?”

113

Sobre a morte real do pai na clínica com crianças

“Why didn’t my dad stand?”

About the real death of the father in child’s clinic

Rosa Maria Marini Mariotto

Espaço de Indicações

127

Vênus e o desejo

Venus and desire

Wael de Oliveira

ERRATA

**“POR QUE MEU PAI NÃO AGÜENTOU?”
SOBRE A MORTE REAL DO PAI NA CLÍNICA COM
CRIANÇAS**

Rosa Maria Marini Mariotto

1 – à pág. 119, onde se lê: “Nossa1 tem mais gente viva do que morta.”

leia-se “Nossa1 tem mais gente morta do que viva.”

2 – à pág. 120, onde se lê: ‘A partir daí, é com essa caixa que Samuel...’

leia-se “A partir daí, é com essa caixa que Ramon...”

Andrea Silvana Rossi

Wael de Oliveira

Responsáveis pela edição de APC em revista nº15

ÍNDICE

Editorial	07
Espaço da Letra	
<i>O desejo do analista</i>	11
Desire of the psychoanalyst	
Benjamin Domb	
<i>Os nossos obscuros objetos do desejo</i>	21
Our obscure objects of desire	
Dayse Stoklos Malucelli	
<i>A interpretação no tratamento psicanalítico hoje</i>	29
The interpretation in psychoanalytic treatment nowadays	
Jean Jacques Rassial	
<i>Os três cofrinhos e a dívida real: o enigma do desejo</i>	53
The three little strongboxes and the real debt: The enigma of desire	
Leda Mariza Fischer Bernardino	
<i>Entre o desejo e o ser feminino</i>	61
Between desire and the feminine	
Patrícia dos Santos Lages	
<i>Fazer a hora</i>	77
Making the time	
Ricardo Goldenberg	
<i>O desejo e a psicanálise</i>	87
The wish and the psychoanalysis	
Valéria Ghisi	